



A GLÓRIA DO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO

ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA

São Paulo, Primavera de 2018 da Era Vulgar

Trabalho: Breve Significado sobre o Pantáculo Martinista.

“De nada adianta Cristo nascer mil vezes em Belém se não nascer em teu coração”.

INTRODUÇÃO: O breve trabalho tem a finalidade do despertamento daqueles que objetivam ir além da superficialidade, ousando um mergulho dentro de si, a procura da Parte mais Pura e Divina que habita o nosso Ser, ou seja, o Sopro do Criador Incriado, a Pedra Filosofal contida em nossa Personalidade Alma.

Nós somos essencialmente Deuses, conforme sabiamente escreveu João, no Capítulo 14, Versículo 12; “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.”

Devemos observar a seguinte frase: “Vós sois Deuses e se o quiserdes poderei fazer o que eu faço e muito mais...”

A frase acima foi formada da compilação de duas partes distintas do Evangelho de João, podendo ser encontrada no Capítulo 10 versículos 34 a 38 e no Capítulo 14 versículos 12 e 13.

Tal introdutório é essencial para a compreensão que o Martinista deve ser um Cristão Gnóstico, bem como um Cabalista, estudioso do Antigo Testamento, a Torá, e do Novo Testamento.

PLANO TERRENO: O Homem habita o Plano Terreno, conhecido também como o “Mundo Dos Desejos”, de Provas e Expições, pode ser representado como o Anjo de

Luz, que caiu do Plano Superior, devido a sua exacerbada arrogância e vaidade, e aqui se encontra para retificar-se, visando a sua Reintegração com o Criador.

Creio ser esse o objetivo Maior do Martinismo.

A O.M.H.B.: Há a necessidade antes de entrarmos no tema proposto, que o autor do traçado, faz parte da Heptada Martinista Os Verdadeiros Amigos, nome escolhido em homenagem a Jean Baptiste de Willermoz, Maçom e Martinista, discípulo de Martinez de Pasqually e Saint German. Ressalto que ele fez parte da mesma busca trilhada por Emanuel Swedenborg, sendo o fundador da Loja OS VERDADEIROS AMIGOS, em 1760.

A Heptada Os Verdadeiros Amigos é ligada a Ordem Martinista Hermética Brasileira, cujo Grão Mestre, bem como os Martinistas ligados ao C.F.D. (Círculo dos Filósofos Desconhecidos) são Rosa Cruzes, das suas variantes vertentes, dentre elas: a Societas Rosicruciana e a Golden Dawn.

São Mestres Maçons detentores dos Altos Graus dentro do Rito Maçônico por eles praticado, mantendo a chama Espiritual devidamente alimentada, através da Tradição da Antiga Ordem Hermética Martinista Internacional.

Ressalto que o Grão Mestre responsável pela Ordem Martinista Hermética Brasileira, mantém a tradicional linha de Papus, sendo um conhecedor ímpar, e um grande estudioso da Maçonaria Egípcia, tendo “retornado” várias vezes ao Egito, bebendo a água do conhecimento na mais pura fonte, e partilhando a complementação necessária da sua linhagem original.

Observo que a linhagem original do Martinismo em consonância com o Misticismo Egípcio iniciou-se com Papus, que introduziu a excepcional Visão Esotérica do Rito de Memphis Misraim, como sendo a sua Pedra do Canto Nordeste, quando fundou L’ Orde Martinista.

A nossa Ligação com a Ordem Martinista não se forma apenas através do meio documental, com a emissão da Carta Constitutiva da nossa Heptada. Vai além, bem na verdade, muito além do visível.

Quando nós nos ligamos a O.M.H.B., nos ligamos a ela principalmente no Campo Espiritual, formando uma corrente inquebrantável, que nos religa a nossa Verdadeira Missão Cristica, como Buscadores e Iniciados.

Na Maçonaria, o Aprendiz está ligado ao seu Padrinho, que é um Mestre Maçom, até o momento em que se torne um novo Mestre Maçom.

Na Ordem Martinista não, pois o nosso vínculo é essencialmente Espiritual.

RITO SOLAR: Nós optamos por trabalhar com a Polaridade Masculina, assim como o é em alguns Ritos da Maçonaria, como fazia Jean Baptiste de Willermoz, junto a sua Loja Os Verdadeiros Amigos.

Observo que o Rito de Memphis Misraim trabalha com ambas as polaridades, bem como o próprio REAA.'. , em menor escala, o mais difundido na América do Sul, contanto que não mantenha tratados de reconhecimento com a GLUI.'. e a CMI.'. .

O PANTÁCULO MARTINISTA: Papus definiu o Pantáculo como sendo “um único símbolo, um número de conhecimentos relacionados com as leis e princípios que regem o Universo.”

Para Stanislas de Guaita, Pantáculo é “o resumo hieroglífico de toda uma doutrina.”

O CÍRCULO: O Círculo representa DEUS, o Universo, o próprio Alfa e Ômega, ou seja, a Eternidade.

A relação mística entre o centro e a circunferência produz um raio que é projetado por seis vezes, dando forma ao Hexágono

O HEXÁGONO: Representa os seis dias da Criação, contido em Gênesis, e o Ponto Central o sétimo dia, correspondente ao repouso, representando o número 7 (sete), o número da Criação.

Após a Criação do Plano Inferior, pelo Plano Superior, temos a Formação da Lei De Correspondência, representada pela Estrela de David, que é composta por dois triângulos invertidos, representando inclusive, o Povo Escolhido, àquele que fez a Aliança com D'US, presente na Bandeira do Estado de Israel. (A Estrela de David, de seis pontas, não deve ser confundida com o Selo de Salomão, a Estrela de cinco pontas, conhecido como Pentagrama)

A ESTRELA DE DAVID: Formada pela União de dois Triângulos, um ascendente que significa a Evolução, e o outro descendente que significa a Involução. Espiritualmente, um corresponde a Cor Branca, e o outro a cor negra, ambos unidos representam o Equilíbrio de forças antagônicas.

Representa ainda o Macro-Cosmo e o Micro-Cosmo, e a inserção do Homem frente tal contexto. O Homem caminhando por sobre um pavimento Mosaico, de cor negra e branca.

O TRIÂNGULO ASCENDENTE: Representa o Elemento FOGO, a própria fórmula alquímica INRI e a sua devida aplicação.

O TRIÂNGULO DESCENDENTE: Representa o Elemento Água, a via Iniciática Úmida, a Interna, representado no Martinismo através da Via Cardíaca.

A CRUZ: Representa a junção do Plano Horizontal com o Plano Vertical, e o Ponto de Intersecção o próprio Homem, que poderá transformar-se em uma Bela Rosa, carregando toda a sua imensa simbologia e beleza, e ao Final da sua Missão, exalar o seu mais Puro Perfume, antes de ser devolvida a sua verdadeira Mãe, o Elemento Terra.

Ressalto ainda a nobre Missão do Homem no Plano Terreno, associada a Lei Kármica e Dármika, frente às suas decisões futuras e o seu poder decisório, através do seu Livre Arbítrio.

No contexto cabe observar a “eterna atividade de DEUS e o Universo; representa o movimento perpétuo, início da Geração e Regeneração pela Água e Fogo, isto é, pela Putrefação – um termo usado antigamente no lugar do termo científico FERMENTAÇÃO.”

Encerro o presente trabalho com as sábias palavras de Jacob Boheme: “A essência divina não pode ser inteiramente expressa pela linguagem humana. Apenas o sopro da vida, o espírito da alma que prescruta a luz, a compreende. ”

ORDEM HERMÉTICA MARTINISTA BRASILEIRA

Heptada Os Verdadeiros Amigos 02

Bibliografia – Biblioteca da IBEMAC. (Instituto Brasileiro de Estudos Maçônicos)

S | ∴
∴ | **I**